

Novo Aeroporto de Lisboa

O financiamento, construção, gestão e exploração deve ser público, num quadro de valorização do papel da ANA

Há longo tempo que o PCP e os seus militantes nas empresas que desenvolvem a sua actividade no aeroporto de Lisboa, colocaram a questão de que a localização que o Governo do PS insistia em manter, sem sustentação no plano técnico, não era a mais indicada, que deveriam continuar os estudos e que deveria ser privilegiado um terreno público, como era o caso do campo de Tiro de Alcochete.

O PCP sempre afirmou que a decisão política sobre a construção e localização de um novo aeroporto internacional na Área Metropolitana de Lisboa deveria obedecer ao interesse nacional - independentemente de legítimas aspirações regionais - e ser sustentada em estudos técnicos aprofundados sobre as melhores opções e as várias questões que se colocam no plano técnico, financeiro, territorial e ambiental.

Os estudos desenvolvidos pelo LNEC, apontam, na sua maioria, para um conjunto de vantagens em torno da sua localização na Carreira de Tiro de Alcochete.

Contrariado nas suas pretensões e interesses, o Governo foi obrigado a decidir a construção do novo aeroporto naquele terreno público.

Os comunistas que trabalham nas empresas que desenvolvem a sua actividade no aeroporto de Lisboa, chamam a atenção para o facto de durante largos meses o Governo PS ter insistido numa solução sem sustentação no plano técnico e que, a ter sido concretizada, teria significado inevitavelmente uma decisão de comprometimento de importantes recursos e contrária ao interesse nacional.

Tomada a decisão, tal como sempre defendeu, o PCP entende que o modelo de financiamento, construção, gestão e exploração do novo aeroporto de Lisboa deve ser público, num quadro de valorização do papel da ANA, como empresa pública nacional responsável pelo conjunto das infra-estruturas aeroportuárias.

Neste contexto, a TAP, enquanto empresa pública de bandeira do nosso País, assumirá um papel muito mais importante e estratégico no transporte aéreo e na economia nacional, contrariando os objectivos privatizadores do governo PS.

O PCP considera ainda que deve ser estudada a questão do funcionamento do novo aeroporto em articulação com o aeroporto da Portela, infra-estrutura que, em qualquer caso, nos próximos anos continuará a ter um papel central no transporte aéreo nacional e cujo interesse não está esgotado neste domínio.

Aproveitamos este comunicado, para saudar a luta desenvolvida pelos trabalhadores da SPdH, e a vitória que atingiram, como se comprova claramente no conjunto de objectivos alcançados, como é atestado pela circular do Director de Recursos Humanos de 11 deste mês. Mais uma vez se demonstra que VALE A PENALUTAR!

O INVESTIMENTO PÚBLICO É PARA SERVIR OS INTERESSES NACIONAIS E NÃO OS INTERESSES PRIVADOS DOS GRANDES GRUPOS ECONÓMICOS!

**A LUTA CONTINUA!
ADERE!**

**Trabalhadores Comunistas no Aeroporto de Lisboa
Organização Regional de Lisboa do Partido Comunista Português**

